

Cotação

- Dólar: R\$ 5,64
- Euro: R\$ 6,41



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 26 de Maio de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	27 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Dia Nacional do Bombeiro	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Profissional Liberal

Agenda do dia

Hoje	27 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • TV Thati • Portal Notícias do Litoral • Band Vale • Notícias do Litoral Norte • Rock News Litoral

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Vereador Marcelo Pereira presta homenagem pelos 48 anos da APAE de Caraguatatuba	11
Cotidiano.....	12
Profissionais de Saúde do Litoral Norte participam de capacitação sobre Febre Amarela em Caraguatatuba.....	12
Natália Resende (Semil) e Sérgio Codelo (DER-SP), visitam neste sábado (24) as obras de contenção na rodovia Rio-Santos, em Caraguatatuba.....	13
Tradicional Cavalaria do Divino é destaque na programação cultural deste domingo em Caraguatatuba.....	14
Retirada de fiação irregular e cabos caídos de postes é intensificada em Caraguatatuba.	15
Com risco de greve no transporte público, prefeito de Caraguá intermedia negociações entre sindicato e empresa.....	16
Mesa redonda debate desinstitucionalização no mês da Luta Antimanicomial.....	17
Seminário gratuito sobre Alimentação Infantil é destaque em Caraguatatuba na próxima quarta-feira.....	18
Feira Agroecológica reúne produtores locais para comercialização de produtos sustentáveis em Caraguatatuba.....	19
Atleta de Caraguatatuba participa de sparring com a Seleção Brasileira de Boxe Olímpico em São Paulo.....	20
Treinamentos do APELL reforçam preparo da comunidade do Pontal Santa Marina e Jardim Britânia com apoio da Defesa Civil de Caraguatatuba.....	21
Comissão de Literatura realiza oficina gratuita de Poesia no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) no próximo dia 29/5 às 18h30.....	22
Defesa Civil dispara por celular 'alerta severo' para alagamentos e deslizamentos em Ubatuba e Caraguatatuba.....	23
Caraguatatuba, no litoral Norte, tem o maior acumulado de chuvas de SP; veja lista....	24
Polêmica na Tamoios: motoristas apontam falhas e multas indevidas no Free Flow.....	25
Oportunidade de emprego, 91 vagas abertas em Caraguatatuba.....	26
Turismo e Esporte.....	27
E-sports: jovem de Caraguatatuba faz sucesso como coach de Valorant pelo Corinthians.....	27
Geral.....	28
Foragido por pensão alimentícia é capturado pela GCM em imóvel abandonado de Caraguatatuba.....	28
Clipping Eletrônico.....	29

Entrevista com o Cacique, Cristiano Kiririndju, para a TV Câmara.....29

Política

Folha de São Paulo

Centrão deixa em segundo plano reforma de Lula, de olho em 2026

Líderes do bloco indicam indiferença sobre cargos, destacam atraso de sete meses e não esperam mais mudanças significativas

Ranier Bragon e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Integrantes de partidos de centro e de centro-direita que apoiam formalmente o Palácio do Planalto colocaram em segundo plano a esperada reforma ministerial de Lula e dizem que se ela sair do papel, após meses de atraso, pouca coisa deve mudar tanto na relação com o governo como nas articulações para 2026.

No ano passado, governistas prometiam para novembro, logo após a eleição municipal um rearranjo das cadeiras como forma de privilegiar aliados que saíram fortalecidos das urnas e que estivessem comprometidos em subir no palanque eleitoral de Lula.

Por ora, o presidente trocou só petistas por petistas, além de mudar nomes de uma pasta do União Brasil (Comunicações) e do PDT (Previdência) devido a suspeitas que recaíram sobre titulares.

De acordo com integrantes de União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos —o quinteto aliado de Lula fora da esquerda—, o governo perdeu o timing para mudanças de impacto do ponto de vista do apoio congressual e da formação de uma aliança em busca de um quarto mandato.

O principal sinal ocorreu com a troca do petista Alexandre Padilha pela também petista Gleisi Hoffmann como chefe da articulação política, em fevereiro.

Naquele momento, líderes do centrão defendiam um choque na estrutura da gestão, com a redução dos espaços do PT e com a entrega da articulação política para um nome como o do líder do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL).

Com a renovação da cúpula do Congresso naquele mês, com a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara e de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para o do Senado, trabalhava-se no grupo a ideia de emplacar no governo nomes como o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), o que não prosperou.

A proximidade das eleições de 2026 é uma contribuição a mais para a falta de interesse, já que ministros que forem concorrer ao pleito devem deixar o cargo até março, o que daria cerca de dez meses apenas de presença na Esplanada aos próximos titulares.

Em meio à indefinição de Lula, os cinco partidos de centro e de direita abrigam consideráveis núcleos de oposição aberta e estimulam nos bastidores e publicamente uma candidatura presi-

dencial do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) — que com o apoio de Jair Bolsonaro (PL) teria o potencial de unir todos esses partidos, dizem.

O grupo apregoa que uma coisa é a aliança para garantir a governabilidade do Executivo no Congresso e outra, bem diferente, é o apoio para 2026.

Apesar da alegada descrença e insatisfação, nenhum dos cinco partidos dá sinais de que pretende entregar em 2025 algum dos 11 ministérios que controlam, nem recusar eventuais ofertas.

Um cardeal do grupo diz que, apesar de dificilmente um nome político aceitar no momento ingressar na Esplanada, o governo ainda não perdeu “o tempo dos técnicos”, citando que o centrão tem interesse em indicar pessoas de confiança sem filiação partidária para chefiar ministérios atrativos.

A data mais provável de definição sobre permanência no governo, e mediante quais condições, é o primeiro trimestre de 2026. Lá serão avaliadas variáveis como popularidade do governo, intenção de Lula para disputar um quarto mandato e o nome a ser apoiado por Bolsonaro.

No atual nível de popularidade, por exemplo, há nesse grupo pouco interesse em se atrelar ao Executivo, diante do desgaste que isso geraria com eleitores de direita.

Além disso, graças ao aumento expressivo das emendas parlamentares, deputados e senadores não são mais dependentes do governo para abastecer seus redutos eleitorais e, portanto, não precisariam ingressar na Esplanada para se promover em suas bases.

Além da indefinição de Lula, membros do centrão reclamam de que a distribuição dos ministérios entre os partidos, desenhada na transição em 2022, não condiz com os votos que cada legenda entrega ao Executivo no Congresso.

Haveria, por exemplo, desequilíbrio na distribuição entre senadores e deputados —com maior espaço ao Senado. Alcolumbre, por exemplo, é o maior padrinho das indicações do União Brasil.

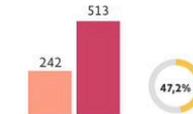
Diante da instabilidade de sua base, o presidente tem apostado numa aproximação com Motta e Alcolumbre, estabelecendo uma relação direta com os dois.

A possível próxima mudança de ministérios ainda será no campo da esquerda, com Guilherme Boulos (PSOL) substituindo Márcio Macêdo (PT) na Secretaria-Geral da Presidência.

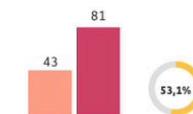
Os partidos do centrão, o governo Lula e as eleições de 2026

■ Soma dos partidos União, PSD, MDB, PP e Republicanos
■ Total disponível
■ % de controle das siglas

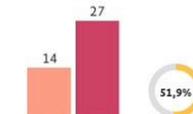
Quantidade de deputados



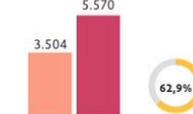
Quantidade de senadores



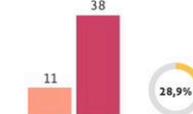
Quantidade de governadores



Prefeitos eleitos em 2024



Ministros no governo Lula 3



Alguns dos ministros no governo Lula 3

União Brasil

 **Celso Sabino**, ministro do Turismo

PSD

 **Alexandre Silveira**, ministro dos Minas e Energia

MDB

 **Renan Filho**, ministro dos Transportes

PP

 **André Fufuca**, ministro do Esporte

Republicanos

 **Silvio Costa Filho**, ministro dos Portos e Aeroportos

Fontes: Câmara dos Deputados, Senado, Governo federal, TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Folha de São Paulo

Ciro Nogueira viaja à Europa em jatinho de empresário que é alvo da CPI das Bets

Presidente do PP é membro suplente da comissão que apura no Senado a atuação de sites de aposta; procurado, ele não respondeu

Guilherme Seto,
Lucas Marchesini
e Carlos Petrocilo

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente nacional do PP, senador **Ciro Nogueira** (PI), embarcou na quinta-feira (22) para a Europa em um jatinho particular do empresário piauiense **Fernando Oliveira Lima**, dono de empresas de apostas online, que disponibiliza jogos como o **Fortune Tiger** —popularmente conhecido como “jogo do tigrinho”.

A **Folha** confirmou com ao menos três pessoas a viagem do senador no avião do empresário, que também levou a esposa, a influenciadora **Pamela Drudi**. O voo partiu do aeroporto executivo São Paulo Catarina, em São Roque (a 60 km de São Paulo), após **Ciro Nogueira** ter ido de helicóptero do hotel **Grand Mercure Ibirapuera**, na capital paulista. A informação foi publicada pela revista **piauí** e confirmada pela **Folha**.

O senador foi procurado pela **Folha**, mas preferiu não comentar. **Fernando Oliveira** também foi questionado pela reportagem, mas não respondeu.

O empresário, conhecido como **Fernandin OIG**, é alvo da **CPI das Bets**, instalada no Senado no fim de 2024 para apurar irregularidades em casas de apostas e possíveis esquemas de manipulação em eventos esportivos.

A comissão já realizou 15 sessões, e, segundo os registros do Senado, **Ciro** se pronunciou em duas delas —ele é membro suplente da **CPI**. A primeira, quando seu amigo empresário foi ouvido e, depois, na seguinte.

Na primeira, o senador saiu em defesa de **Fernando**, dizendo que o conhecia “há muito tempo” e que era um “grande empresário” de seu estado.

De outro lado, a senadora **Soraya Thronicke** (Podemos-MS), relatora da **CPI**, falou sobre as dificuldades para intimá-lo a depor. “Temos problemas para encontrá-lo”, disse em sessão recente. **Ciro** respondeu que se comprometeria a ajudar a localizá-lo, caso fosse convocado formalmente: “Eu me comprometo aqui com a **CPI**, caso nós decidamos trazer ele de volta e encontrá-lo. É uma pessoa que reside no meu estado”.

Ciro e **Fernando** se encontraram em São Paulo horas antes da viagem. A agenda do senador na capital paulista incluiu o ato de filiação ao PP do secretário de Segurança Pública de São Paulo, **Guilherme Derrite**, que contou com a presença do governador **Tarcísio de Freitas** (Republicanos). O evento ocorreu em casa noturna na Vila Olímpia e reuniu



O senador **Ciro Nogueira** (PP-PI), durante evento em São Paulo horas antes de viajar para a França. Bruno Santos - 22.mai.25/Folhapress

lideranças de diferentes partidos, como **Valdemar Costa Neto** (PL), **Gilberto Kassab** (PSD) e **Antonio Rueda** (União Brasil).

Ciro Nogueira discursou por alguns minutos, elogiou **Derrite** e celebrou o crescimento do PP em São Paulo.

Após a cerimônia, deixou rapidamente o palco e evitou falar com a imprensa. Por volta de 20h25, entrou em um carro acompanhado por assessores.

O senador levou dez minutos até o hotel, onde embarcou no helicóptero, e às 21h20 já estava no aeroporto São Paulo Catarina, na cidade de São Roque, usando a aviação executiva.

Ciro usou seu telefone até 22h30, momento em que o avião do empresário decolou com destino a Nice, na França. Depois, ele só voltou a mexer no celular 8h54, um minuto após o avião pousar na Riviera Francesa. O empresário e a influenciadora postaram nas redes sociais também até minutos antes do voo e depois voltaram a publicar por volta de 9h35. De Nice, eles foram para Mônaco, onde foi disputado o GP de Fórmula 1.

Desde 2016, **Ciro** defende a legalização de jogos de azar no país. Já relatou projetos sobre o tema e dialoga com setores interessados na regulamentação do mercado.

Em seus discursos, costuma argumentar que a legalização traria receitas adicionais ao Estado e fortaleceria a fiscalização. O tema, no entanto, divide o Congresso e enfrenta resistência em parte da bancada evangélica e de setores do Judiciário.

A **CPI das Bets** viralizou recentemente com o depoimento midiático da empresária e influen-

ciadora digital **Virginia Fonseca**, mas é objeto de desinteresse no Senado desde a instalação.

As apostas esportivas foram liberadas pela primeira vez no Brasil no final do governo de **Michel Temer** (MDB), em 2018, também por articulação no Congresso.

A lei liberou as bets e previa a regulamentação do setor até 2022. O governo de **Jair Bolsonaro** (PL), no entanto, jamais avançou com essa pauta.

Dessa forma, as apostas explodiram no Brasil em uma zona cinzenta da legislação: sem nenhum tipo de fiscalização, nem exigências para o funcionamento.

A falta de regulamentação permitiu também que esses sites passem a oferecer cassinos virtuais, como o “tigrinho”.

No início do governo **Lula** (PT), em 2023, o Ministério da Fazenda enviou um projeto de lei para o Congresso para, enfim, regulamentar o mercado. Na tramitação, o texto passou a prever a legalização de “jogos online”, categoria que abarca os cassinos virtuais e jogos como o tigrinho.

Apenas empresas cadastradas pelo governo federal podem atuar no Brasil desde o início de 2025. A **OIG Gaming**, de **Fernando Oliveira Lima**, tem autorização para operar com três casas de apostas: **7games**, **Betão** e **R7**.

O empresário também é o dono do avião que levou o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) **Kassio Nunes Marques** para a festa de aniversário do cantor **Guustavo Lima**, na Grécia, em 2024. À época, o magistrado afirmou que estava em Roma para compromissos acadêmicos e que passou na Grécia para cumprimentar o cantor.

Folha de São Paulo

Zema critica sigilo no governo Lula, mas põe em segredo benefícios fiscais

Secretaria da Fazenda de Minas Gerais afirma que disponibiliza dados de renúncias tributárias, no entanto site não indica setores e empresas que foram favorecidos

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Entre as críticas que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), têm feito ao governo Lula (PT), uma das mais constantes se refere a sigilos impostos pelo petista, como o que classificou determinadas informações como confidenciais pelo prazo de cem anos.

O mineiro, porém, também é alvo de questionamentos no estado por manter em segredo os maiores destinatários dos benefícios tributários conferidos pelo governo ao setor empresarial.

A soma dessa renúncia de arrecadação tem crescido a cada ano, e no Orçamento de 2025 está prevista para chegar a R\$ 22,7 bilhões.

O valor é superior ao projetado para os gastos da Secretaria de Educação — R\$ 19,5 bilhões — pasta que concentra o maior nível de despesas.

Procurada, a Secretaria da Fazenda disse que encaminha informações aos órgãos fiscalizadores e que disponibiliza em seu site dados relativos às renúncias de receita e desonerações.

A página não mostra, porém, detalhamento sobre as empresas nem os setores beneficiados pelas renúncias.

Em publicação da última quarta-feira (21), o governador mineiro afirmou: "Aqui, ninguém es-



O governador de Minas, Romeu Zema, durante evento em São Paulo — Zanone Fraissat - 31.jul.23/Folhapress

conde nada. Tudo é claro, acessível e auditável: das obras nas estradas às viagens do governador. Enquanto em Brasília o sigilo de 100 anos ainda é rotina, em Minas, transparência é regra".

Zema aumentou o tom das críticas a Lula nos últimos meses na tentativa de popularizar seu nome junto ao eleitorado de direita em meio à inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL), a quem é aliado.

Na postagem, ele se referia à lei do governo federal que prevê restrição de acesso a infor-

mações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de cem anos.

Nas eleições de 2022, o presidente Lula prometeu acabar com a medida. Ele chegou a determinar a revisão dos sigilos decretados por Bolsonaro, mas acabou usando o recurso.

Zema, no entanto, não tinha o costume de criticar com a mesma intensidade e de forma pública as medidas de sigilo impos-

tas à época pelo ex-presidente.

Em Minas, o aumento dos benefícios tributários voltou à tona nas últimas semanas, quando o governo contingenciou R\$ 1,1 bilhão do Orçamento e também na ocasião em que entregou aos deputados o plano para renegociar a dívida de R\$ 168 bilhões do estado junto à União.

Em audiência na Assembleia Legislativa, o vice-governador Mateus Simões (Novo) foi cobrado sobre a falta de transparência das renúncias tributárias pela deputada Lohanna (PV), da oposição.

Ela citou que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou a redução de um terço dos benefícios fiscais em seu estado e deveria servir de exemplo ao governo mineiro.

Simões, pré-candidato escolhido por Zema para sucedê-lo no governo de Minas, disse que as concessões tributárias não são um favor ao empresariado, mas admitiu que a falta de transparência o incomoda.

"Eu tenho horror, vou até usar uma palavra mais forte, nojo de sigilo. Acho que sigilo fiscal e sigilo bancário é um contra-favor que foi colocado na nossa Constituição. A gente só protege o malfeitor".

Ele assumiu compromisso de formular um estudo para replicar o modelo do governo federal de divulgação dos maiores beneficiários das renúncias.

A alta dos benefícios tributários concedidos pelo governo mineiro em relação ao ano anterior foi de R\$ 4,4 bilhões, em valores atualizados pela inflação. O peso desses subsídios na proporção da receita corrente líquida do Estado também aumentou, de 12,31% em 2024 para 14,64% neste ano de 2025.



Eu tenho horror, vou até usar uma palavra mais forte, nojo de sigilo. Acho que sigilo fiscal e sigilo bancário gente só protege malfeitor

Mateus Simões (Novo)
Vice-governador (MG)

Folha de São Paulo

Conduta de Moraes é alvo de questionamentos, mas recebe apoio de ministros

Advogados criticam atitudes em depoimentos no STF sobre trama golpista e falam em quebra do princípio do contraditório

Cézar Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), colecionou polêmicas na primeira semana de depoimento de testemunhas no processo contra o principal núcleo da trama golpista de 2022.

O perfil combativo do ministro relator ficou em evidência com a insinuação de que o ex-chefe do Exército, o general Marco Antônio Freire Gomes, mentia em juízo e chegou ao ápice quando Moraes ameaçou prender o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo por desacato.

Desde o início do processo, Moraes teve mais demonstrações de apoio dos colegas nos bastidores que críticas à forma como tem conduzido a ação penal. Um dos ministros disse à Folha que a imparcialidade do relator não pode ser confundida com inércia na busca pela verdade.

Advogados dos réus, porém, afirmam que o magistrado não tem contemplado a garantia constitucional do contraditório. Especialistas apontam que a condução do processo tem sido excepcional, com procedimentos diferentes dos usuais.

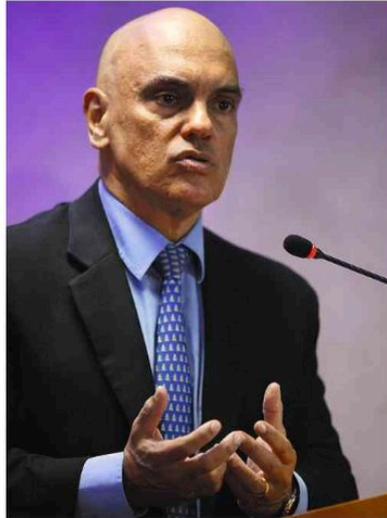
As polêmicas cresceram ao longo da última semana — a primeira de depoimento das testemunhas da ação penal contra o grupo do qual faz parte o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Logo no primeiro dia, o general Freire Gomes apresentou ao Supremo uma versão que foi considerada como mais amena do golpismo de Bolsonaro. Houve ainda a percepção entre ministros de que o ex-chefe do Exército tentou no depoimento isentar o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos.

Moraes interrompeu a audiência e insinuou que o general mentia. "A testemunha não pode omitir o que sabe. Vou dar uma chance para a testemunha falar a verdade", disse.

O general respondeu que, "após 50 anos de Exército, jamais mentiria". "Não posso inferir o que ele [Garnier] quis dizer 'estar com o presidente'. Eu sei exatamente o que falei e afirmo: ele disse que estava com o presidente, e a intenção do que ele quis dizer com isso não me cabe [interpretar]."

Na sexta-feira (23), o ministro ameaçou prender Aldo Rebelo por desacato no início do depoimento. O ex-ministro da Defesa fazia uma análise sobre a língua portuguesa para defender que a acusação contra Garnier de que teria se colocado "à disposição" de Bolsonaro na trama golpista



O ministro Alexandre de Moraes, que conduz as audiências no STF sobre a trama golpista. Pedro Ladeira - 11.mar.25/Folhapress

Defesas tentam adiar depoimentos

Baseada na impossibilidade de analisar o material apreendido pela PF, a defesa de Jair Bolsonaro, capitaneada pelo advogado Celso Vilardi, pediu o adiamento dos depoimentos na última sexta.

A mesma avaliação foi feita pela defesa de Braga Netto, comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima. "Se mensagens foram destacadas de conversas para imputar os supostos crimes ao requerente, é inadmissível que a instrução ocorra sem esta defesa poder se utilizar da íntegra dessas mesmas conversas", diz em petição enviada ao Supremo.

O processo, no momento, está na fase de audiências com testemunhas de defesa e acusação.

poderia ser apenas uma força de expressão, sem efeito concreto. "Se o senhor não se comportar, vai ser preso por desacato", disse Moraes, depois de interromper Aldo e de ouvir como resposta "não admito censura".

Professor de direito processual penal da USP (Universidade de São Paulo), Gustavo Badaró diz que o Código de Processo Penal brasileiro passou por mudanças em 2008 para retirar o protagonismo do juiz no depoimento das partes. Segundo a nova regra, o juiz passou a ser o último a fazer perguntas adicionais na audiência.

"O que parece da oitiva, do que foi ao público, é uma certa obstinação do juiz em prévias informações acusatórias", diz Badaró. "Parece que houve insistência no sentido de confirmar a primeira versão [do general Freire Gomes] que era mais acusatória do que a segunda versão, que parecia mais branda".

Sobre o caso de Aldo, o professor destaca que juízes com frequência advertem testemunhas consideradas mais provocadoras de que o testemunho precisa ser objetivo. "A testemunha só pode manifestar impressões subjetivas quando ela é inseparável da narrativa fática", acrescenta.

A questão, segundo Badaró, é que os embates "parecem decorrer do Supremo tomar um protagonismo exagerado na produção da prova".

O professor de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Davi Tangerino avalia que o juiz deveria manter distância das possíveis contradições expostas pelas testemunhas.

"Essa objeção da contradição deveria partir do PGR [Paulo Gonet]. O juiz deve se abster de papel proeminente na condução da prova", afirma Tangerino. Ele destaca, porém, que a prática é recorrente nos tribunais.

Antes da abertura do processo, um outro episódio já havia sido questionado pelas defesas. Em 2024, na fase de investigação, Moraes ameaçou de prisão o delator Mauro Cid em audiência. "Se percebeu que há uma série de omissões e contradições [nos depoimentos]", disse, na ocasião.

O presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Beto Simonetti, afirmou à Folha que tem atuado no processo sobre a trama golpista sempre que acionado pelos advogados envolvidos na ação penal.

"A OAB tem atuado de modo firme em defesa das prerrogativas dos advogados que trabalham nesse caso sempre que registram formalmente a notícia de uma violação. Nossa prioridade sempre será defender as prerrogativas dos advogados", disse.

Os advogados dos réus apontam ainda outros prejuízos ao processo. O principal seria a defesa.

De acordo com as defesas de Bolsonaro e do ex-ministro Walter Braga Netto, a Polícia Federal só começou a disponibilizar a íntegra dos dados apreendidos durante a investigação do caso no último dia 14.

Na prática, as defesas afirmam que o calendário de depoimento das testemunhas estabelecido por Moraes impediu que os advogados analisassem o material apreendido pela PF à procura de provas de inocência.

NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.



Ministério Público do Trabalho



Wagner passa muitas horas no trânsito sem certeza do valor que vai receber pelo trabalho. A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.

WAGNER

MOTORISTA DE APLICATIVO



WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM

O Estado de São Paulo

Governo Lula avalia mudar lei sobre alienação de imóveis apreendidos do narcotráfico

O governo Lula estuda mudanças na legislação sobre a alienação de imóveis apreendidos de narcotraficantes. A secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), Marta Machado, revelou à *Coluna* que a discussão está sendo feita em conjunto com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Ela explica que, desde 2019, uma lei permite que bens provenientes do crime possam ter alienação prévia. Ou seja, sejam vendidos ou doados diretamente, antes do trânsito em julgado do processo. No caso de imóveis do tráfico, entretanto, uma exigência da Lei Antidrogas torna o processo mais lento e burocrático: é preciso primeiro registrar o bem e incorporá-lo à União. “Isso gera um gargalo na questão do registro. É um modelo ineficiente”, avalia.

● **COMPARAÇÃO.** A norma afeta apenas recursos do Fundo Nacional Antidrogas (Funad). “Nos outros não tenho essa exigência. Posso fazer o processo de leilão e a propriedade passa para quem arrematou”, diz. A destinação dos fundos varia pelo tipo de crime. Lavagem de dinheiro vai para o Funapol, milícias para FNSP, e outros para o Funpen.

● **RITMO.** Marta vê possibilidade de o governo encaminhar projeto ao Congresso ainda este ano. “Também estamos fazendo um levantamento sobre propostas nas casas legislativas que tratam do tema do aperfeiçoamento da gestão de bens de ativos”, conta.

● **NÚMEROS.** Entre 2024 e 2025, foram alienados, de forma antecipada ou definitiva, 49 imóveis relacionados ao narcotráfico. O governo arrecadou R\$ 29,3 milhões, segundo a secretária. Hoje há 17.287 ativos variados em ordem de serviço de alienação. Desses, só 197 são imóveis.

● **HERMANAS.** Integrantes do Centrão têm comparado a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro a Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina. Apesar de representarem grupos políticos opostos, eles observam a trajetória. Além de ter sido primeira-dama, a peronista foi senadora antes de assumir a Casa Rosada. O Senado é o mais provável para Michelle disputar em 2026.

● **URNA.** Cristina Kirchner também foi vice-presidente da Argentina. E, nos últimos dias, o Centrão vem apostando que Michelle poderia concorrer como vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no ano que vem contra a chapa liderada por Lula.

● **BOCA MIÚDA.** O assunto circulou em rodas de conversas em dois jantares recentes em Brasília. Mas ninguém ousa falar em público ou por mensagens de texto, para não ter risco de desagradá-la, principalmente após a demissão de Fábio Wajngarten.

O Estado de São Paulo

O impensável lulopetismo sem Lula



Estando ou não na disputa eleitoral em 2026, o presidente e seu partido já começaram a preparar o terreno para a batalha ferocíssima pelo posto de herdeiro político do demiurgo

Morubixabas e militantes petistas começam a admitir em voz alta o que muitos apenas murmuravam: o ciclo político do presidente Lula da Silva está perto do fim e, diante da inexorabilidade do tempo e da idade, é hora de encontrar um nome capaz de sucedê-lo eleitoralmente.

Desafiadora para a constelação de lideranças que até aqui jamais pensou na hipótese de um projeto eleitoral sem o demiurgo petista, essa constatação independe do que Lula fará

em 2026. Estando ou não na disputa eleitoral no ano que vem, o presidente e o PT já começaram a traçar os caminhos da sucessão – ou preparar o terreno para a ferocíssima batalha pelo posto de herdeiro.

Por ora, há uma pletoira de nomes que nem de longe fazem sombra à importância que, bem ou mal, Lula representa para a história política brasileira. Mas ninguém imagina que o nome escolhido não será um fiel seguidor da cartilha lulista, tampouco que não seguirá as mais estritas exigências do chefe. Ou alguém acre-

ditada que Dilma Rousseff teria sido eleita e reeleita presidente da República não fosse seu padrinho? Eis aí o perigo.

A bolsa de apostas tem incluído, com alguma frequência, os ministros petistas Fernando Haddad, Rui Costa e Camilo Santana. A referência de uma eventual ida do deputado federal Guilherme Boulos para o governo ressuscitou antiga desconfiança entre petistas de que Lula pode estar emitindo o sinal de que o psolista deve ser incluído como um de seus possíveis legatários. Quem nutre ilusões de que o PT abdicará do protagonismo num projeto pós-Lula menciona ainda o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o prefeito de Recife, João Campos, ambos do PSB. O apetite de alguns é notório, ainda que, por enquanto, essa seja uma disputa silenciosa e disfarçada, até para não passar a impressão de insurgência.

Os embates e suas consequências ficariam restritos às inquietações internas do lulopetismo se não tivessem impacto relevante sobre a qualidade do debate público no País. Refletir sobre o nome que substituirá a liderança política de Lula é também refletir sobre como a esquerda pensará e agirá, sobretudo quando se sabe que seus erros e vícios – no exercício do poder ou na oposição – têm influência direta sobre a vida de milhões de brasileiros. Afinal, a liderança de Lula está datada por sua própria idade, mas não apenas: não é de hoje a falta de norte da esquerda tradicional lulopetista, tisonada pela desorientação ideológica, pelo envelhe-

cimento de suas ideias e pela incapacidade de interpretar o Brasil e os brasileiros de hoje. A condição é agravada pela *malaise* provocada pelo atual mandato, uma soma perturbadora de mediocridade e falta de projeto para o País.

Para completar, o PT ainda padece de certos vícios de origem: arvora-se como o único e legítimo intérprete dos interesses do “povo”, enxerga-se como alvo permanente de um complot das “elites” e acha que os eleitores que divergem da realidade petista são meras vítimas engabeladas pelos algoritmos, pela mídia e por liberais “entreguistas” que não toleram a ideia de justiça social. Entre petistas, é tido como verdade inconteste que Dilma Rousseff foi cassada por um “golpe” e Lula foi preso, ora vejam, por contrariar forças malignas que dominam o País. No evangelho dessa seita, inclui-se ainda o identitarismo que separa os muitos oprimidos brasileiros em grupos maiores ou menores de vítimas, conforme a cor da pele, gênero ou orientação sexual – e excluem-se os anseios de prosperidade da classe média e das novas classes trabalhadoras, desejosas de um Estado que não lhes atrapalhe a vida.

Eis por que está em jogo muito mais do que um nome em disputa. É a quadratura do círculo de um lulopetismo sem Lula: caberá ao nome ungido pelo demiurgo repensar o projeto que sempre o constituiu e organizar uma esquerda progressista, não estatista, não radical e não dependente de Lula. Uma contradição em si mesma. ●

O Estado de São Paulo

Vício em aposta online tira o foco de trabalhadores e afeta produtividade

Profissionais de Recursos Humanos ouvidos em pesquisa relatam ainda aumento da rotatividade nas empresas e comprometimento da saúde mental dos empregados

JAYANNE RODRIGUES

O vício em apostas esportivas online custou o equivalente a sete anos da reserva financeira do gestor comercial Gustavo Henrique. O que começou como uma brincadeira se transformou em dependência: ele admite ter fingido trabalhar enquanto apostava pelo celular durante o expediente.

Demitido há menos de um mês, Gustavo agora enfrenta mais de R\$ 80 mil em dívidas e incertezas. "Foi a primeira vez que me vi viciado em algo. Não conseguia parar. Corro o risco de ter as contas bloqueadas pelo banco, tenho aluguel para pagar. Não sei como vai ser", afirmou.

O profissional é uma das milhares de faces da "epidemia das bets", termo usado por especialistas para descrever o crescimento desenfreado de pessoas envolvidas em apostas esportivas online.

O fenômeno já representa um problema de larga escala e se manifesta no ambiente de trabalho de formas evidentes ou por sintomas silenciosos.

No Brasil, 54% dos gestores dizem que os subordinados aproveitam o horário de descanso, como a pausa do almoço, para apostar. A informação é de uma pesquisa divulgada neste ano pela Credits Benefi-

cios, em parceria com Wellby Wellhub e Opinion Box, que ouviu 405 gestores e profissionais de Recursos Humanos.

Sobre os impactos no ambiente de trabalho, 66% apontam que o vício compromete a saúde mental e física dos trabalhadores. Em seguida, aparecem a queda na produtividade, com 59%; o aumento da rotatividade, 21%; e a piora na reputação da empresa, com 16%.

A psicóloga e especialista em liderança profissional Andréa Krug explica que o vício em bets funciona no cérebro de forma semelhante ao alcoolismo ou ao uso de drogas: há uma descarga de dopamina que gera gratificação instantânea e cria dependência.

Ela afirma que o problema é difícil de identificar e tratar no ambiente de trabalho, pois a mudança de comportamento pode ser confundida

"Foi a primeira vez que me vi viciado em algo. Não conseguia parar. Corro o risco de ter as contas bloqueadas pelo banco, tenho aluguel para pagar. Não sei como vai ser"

Gustavo Henrique
Gestor comercial

com diversos problemas de saúde mental.

Os impactos também podem se refletir em sentimento de culpa, vergonha e, em casos extremos, pensamentos suicidas, de acordo com Rui Brandão, CEO da plataforma de saúde mental Zenklub.

Para especialistas, é preciso que as empresas desenvolvam ferramentas de prevenção (mais informações na pág. B2).

RS 90 MIL EM UM MÊS. No ambiente corporativo, isolamento e conflito são alguns dos efeitos. No caso de Gustavo Henrique, a carreira vinha estável como promotor em uma empresa em Canela, no Rio Grande do Sul. Em 2021, ele começou a apostar, inicialmente por diversão, e aos poucos aumentou os valores.

Um ano depois, ganhou R\$ 90 mil em apenas um mês. Foi o suficiente para pedir demissão em 2022 e tentar viver apenas de apostas. A rotina se resumia a assistir a jogos de futebol e basquete para apostar.

Ativo em três plataformas de jogos de azar, costumava apostar em escanteios, número de gols, finalizações (no caso de futebol) ou pontuação de jogadores (basquete).

Gustavo conta que participava de grupos no WhatsApp com milhares de apostadores que viviam a mesma rotina.



Após fechar loja por dívida, Raissa apagou apps e arranjou emprego

Mas o que parecia ser uma profissão começou a desandar. Da mesma forma que ganhou dinheiro em pouco tempo, os problemas financeiros aumentaram rapidamente. Chegou a resgatar R\$ 200 mil de sua reserva financeira. Para tentar reaver o valor, contraiu empréstimos em bancos.

No começo deste ano, ele conseguiu um novo emprego, mas foi demitido por baixo desempenho. "Estava tão focado em tentar recuperar dinheiro que não conseguia render (no trabalho)."

Ao **Estadão**, o profissional contou que estava havia quase um mês sem apostar e também publicando vídeos no TikTok para compartilhar sua história. Recém-contratado por uma

corretora, ele agora concilia a rotina de, durante o dia, cumprir expediente e, à noite, faz lives na plataforma como forma de complementar a renda.

AMBIÇÃO. Foi com a ambição de melhorar a condição financeira que a gestora logística Raissa Romão começou a apostar semanalmente. O objetivo era levantar dinheiro para investir na loja de maquiagem da qual era dona.

As apostas diárias em plataformas esportivas variavam entre R\$ 15 e R\$ 50. Em uma semana, chegou a ganhar R\$ 1 mil, mas os prejuízos superaram o que havia ganhado. "Comecei a tentar recuperar o que perdia, e foi aí que perdi tudo."

Influenciada por pessoas próximas que pareciam lucrar com as apostas, Raissa se envolveu cada vez mais. Em pouco tempo, já não conseguia pagar o aluguel do ponto comercial. Nesse período, resolveu pegar empréstimos com agiotas.

Em sete meses, Raissa acumulou dívidas em sete bancos, estourou todos os cartões e precisou contar à família. Em janeiro de 2022, decidiu fechar a loja por não ter mais condições de arcar com as contas. Desde então, desinstalou aplicativos de apostas e voltou ao mercado de trabalho formal, no qual segue há três anos. ●

O Estado de São Paulo

Justiça

Gonet coloca PGR em sintonia com Moraes em ações contra bolsonaristas

Ministro acolheu 85% das manifestações do atual procurador-geral da República nos casos do 8 de Janeiro e da trama golpista, em contraste com período do antecessor Aras

HUGO HENUD

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes tem atuado em sintonia com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, na análise dos processos sobre o 8 de Janeiro e a trama golpista envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro. Levantamento realizado pelo **Estadão** mostra que, em cerca de 85% dos casos, Moraes acolheu integralmente os posicionamentos da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O voto do ministro na última terça-feira, que rejeitou parte da denúncia contra dois militares do chamado "núcleo 3" do grupo acusado de tentar um golpe de Estado, se encaixa nos 15% que fogem ao padrão que vem se consolidando desde o final de 2023, quando Gonet assumiu o comando do Ministério Público Federal.

Esse amplo alinhamento entre STF e PGR contrasta com o cenário vivido na gestão anterior de Augusto Aras, marcada por divergências e críticas à postura do então procurador-geral. Nas mesmas frentes de investigação ligadas ao 8 de Janeiro, apenas 52,7% das manifestações da Procuradoria sob Aras foram acolhidas por Moraes, relator de todas as ações sobre o tema.

Foram analisadas 211 manifestações de Aras nos inquéritos 4.921 a 4.923, relacionados ao 8 de Janeiro. Além disso, o levantamento incluiu 418 manifestações da PGR nestes casos, mas também na Petição 12.100 e em ações penais que se originaram dela e dos inquéritos entre dezembro de 2023 e maio de 2025.

Essa lista inclui denúncias e pareceres ligados a inquéritos sobre participantes, autores intelectuais e financiadores dos atos golpistas, investigações sobre a tentativa de golpe e ações penais emblemáticas, como as que envolvem Bolsonaro e a cabeleireira Débora dos Santos Rodrigues.

Das 418 manifestações da PGR sob Gonet, 85,6% foram integralmente acolhidas por Moraes; em 14,4% ele discordou total ou parcialmente. Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o índice é expressivo. Embora a Procuradoria tenha um papel central nas investiga-



Convergência entre Moraes e Gonet gera debates no meio jurídico

ções e na acusação, o relator não é obrigado a seguir seus pareceres, podendo acolher, rejeitar ou modular os pedidos com base em sua leitura dos autos.

PAPÉIS. Cabe à PGR conduzir a acusação penal no STF, propor denúncias e se manifestar ao longo da tramitação dos processos. Entre as manifestações consideradas estão pedidos de prisão preventiva, pareceres sobre liberdade provisória, como na soltura de Mauro Cid, e requerimentos de medidas cautelares. Já ao relator cabe conduzir o processo e decidir sobre cada uma dessas demandas.

Trajetória comum
Para especialistas, fato de ministro ter atuado no MP de São Paulo contribui para alinhamento

A apresentação da denúncia contra Jair Bolsonaro, em fevereiro, foi um dos marcos mais simbólicos dessa sintonia institucional. Assinada por Gonet, a peça acusa o ex-presidente e sete aliados de integrar o "núcleo crucial" da tentativa de golpe em 2022. A Primeira Turma do STF aceitou a denúncia por unanimidade, e Bolsonaro passou a responder como réu por cinco crimes. Mais da metade das 418 manifestações de Gonet analisadas dizem respeito a denúncias contra réus do 8 de Janeiro.

A sincronia entre ambos também serviu, em alguns momentos, para distensionar o ambien-

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASILS - 22/08/2024



te político. Na mesma semana em que a Primeira Turma do STF tornou Bolsonaro réu por tentativa de golpe, Gonet defendeu a substituição da prisão em regime fechado por domiciliar no caso da cabeleireira Débora Rodrigues, que ficou conhecida por pichear a estátua da Justiça com batom. Moraes acatou o pedido, permitindo que ela aguardasse o julgamento em casa.

O procurador-geral também solicitou medidas semelhantes para outros réus de menor protagonismo, em decisões acompanhadas por Moraes e tomadas em meio a críticas às penas aplicadas, a abrirmos caminho para a articulação do PL da Anistia na Câmara dos Deputados.

PERFIL TÉCNICO. Indicado por Lula no fim de 2023, Gonet foi apresentado como um nome de perfil técnico. Próximo do ministro Gilmar Mendes, de quem foi sócio no Instituto de Direito Público (IDP) até 2017, ele manteve interlocução com Moraes durante as eleições de 2022. À época vice-procurador-geral Eleitoral, assinou o parecer pela condenação de Bolsonaro por abuso de poder no TSE.

Apesar da interlocução, a professora da ESPM-SP Ana Laura Barbosa avalia que a sintonia e a alta taxa de concordância entre Gonet e Moraes estão mais ligadas ao perfil técnico e ao histórico profissional do ministro do que a uma afinidade institucional. Moraes atuou por mais de uma década como promotor de Justiça em São Paulo, o que ajuda a explicar sua postura mais

firme em temas criminais. Esse histórico, diz ela, favorece naturalmente decisões que se alinham à posição da PGR, sem que isso represente endosso automático às teses do órgão.

O criminalista Renato Vieira concorda que a experiência no MP explica parte da sintonia, mas pondera que isso não é suficiente para justificar o elevado grau de convergência. Ele lembra que outros ministros egressos do MP, como Sepúlveda Pertence e Celso de Mello, adotaram posturas mais independentes em relação à PGR. "Não é saudável esse alinhamento. É um mau exemplo. As estatísticas mostram uma convergência alta demais, e isso não é bom."

DESEQUILÍBRIOS. Vieira também critica o fato de que esse alinhamento contribuiu para desequilíbrios estruturais no processo penal brasileiro. Em sua visão, o acúmulo de funções da PGR como órgão acusador e fiscal da lei dá peso desproporcional às suas manifestações perante o Judiciário. "O Ministério Público acaba, em muitos casos, sendo mais respeitado que as defesas. Isso é um erro do sistema jurídico brasileiro."

Embora a sintonia seja predominante, também houve divergência. Em fevereiro de 2024, por exemplo, no inquérito da trama golpista, a PGR se manifestou contra a proibição imposta ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de manter contato com outros investigados e viajar para fora do País. Mas Moraes manteve as medidas.

Na análise da denúncia contra os 12 acusados do "núcleo 3" da tentativa de golpe, semana passada, Moraes votou pelo acolhimento parcial da denúncia, citou falta de elementos e excluiu dois militares: o coronel da reserva Cleverson Magalhães e o general da ativa Nilton Diniz Rodrigues. Os demais ministros acompanharam o relator. Foi a primeira vez que Moraes poupou parte dos denunciados em ações penais relacionadas ao 8 de Janeiro.

ANTECESSOR. Durante a gestão de Augusto Aras, a dinâmica era oposta. Moraes frequentemente ignorava pareceres da PGR, dava protagonismo à Polícia Federal e tomava decisões de ofício, sem consultar a Procurado-

ria, inclusive em momentos centrais de investigações contra Jair Bolsonaro e os ataques do 8 de Janeiro.

Indicado pelo ex-presidente, Augusto Aras comandou a PGR entre 2019 e setembro de 2023, sendo alvo de críticas recorrentes por omissão, inclusive de ministros do Supremo. Embora tenha deixado o cargo antes do avanço das denúncias formais, ele participou de parte dos processos incluídos no levantamento, com destaque para os inquéritos sobre os atos antidemocráticos. No decorrer dessas investigações, houve 211 manifestações da PGR sob a gestão Aras, das quais só 52,7% foram acolhidas por Moraes.

Para Ana Laura Barbosa, a atuação de Aras destoou do padrão da PGR, que é de mais convergência com os relatores. "Aras foi uma exceção à regra", avalia a professora.

"Não é saudável esse alinhamento. É um mau exemplo. As estatísticas mostram uma convergência alta demais, e isso não é bom"

Renato Vieira
Especialista em Direito Penal

Renato Vieira concorda e avalia que Moraes agiu corretamente diante do que classifica como comportamento omissivo de Aras nas investigações. O criminalista aponta, inclusive, que foi a postura passiva do então procurador-geral que levou Moraes a assumir um papel de protagonismo dentro do Supremo. "Foi nesse período que ele foi unguido (*pelos colegas*) para ser o defensor da instituição, pelo fato de que o PGR não fazia nada diante dos ataques aos ministros", recorda o advogado.

Agora, diante do protagonismo que exerce nos casos mais sensíveis do Supremo, Vieira avalia que há aspectos da atuação de Moraes que merecem crítica, especialmente quando adota uma postura semelhante à do Ministério Público. Como exemplo, cita a condução da delação premiada de Mauro Cid, na qual, segundo ele, Moraes foi além da postura de juiz. "Quando o juiz atua como se fosse parte, o sistema perde credibilidade", afirma. ●

Veículo
Diário Caiçara



Vereador Marcelo Pereira presta homenagem pelos 48 anos da APAE de Caraguatatuba

Durante a 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal, o vereador Marcelo Pereira prestou uma homenagem especial à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Caraguatatuba, que completa 48 anos de fundação em 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Tamoios News
Portal Notícias do Litoral



Profissionais de Saúde do Litoral Norte participam de capacitação sobre Febre Amarela em Caraguatatuba

Profissionais da saúde dos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba participaram, na quarta-feira (22), de uma capacitação sobre Febre Amarela promovida pelo Governo do Estado de São Paulo. O encontro foi realizado na sede da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), no centro, e reuniu profissionais de diversos setores de estratégia de combate à doença das Secretarias de Saúde e Meio Ambiente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
TV Thati



Natália Resende (Semil) e Sérgio Codelo (DER-SP), visitam neste sábado (24) as obras de contenção na rodovia Rio-Santos, em Caraguatatuba

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), Natália Resende, e o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP), Sergio Codelo, vistoriam neste sábado (24) as obras de contenção em andamento na rodovia SP-055 (Rio-Santos), entre os quilômetros 94,7 e 116,3, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Diário Caiçara



Tradicional Cavalaria do Divino é destaque na programação cultural deste domingo em Caraguatatuba

Entre os destaques da programação cultural deste fim de semana em Caraguatatuba, está a tradicional Cavalaria do Divino, que será realizada no domingo (25/5). A concentração está marcada para 10h, na Praça da Cultura, localizada na Av. Da Praia, no Centro. O evento, que neste ano chega à 16ª edição, faz parte da 34ª Festa do Divino Espírito Santo, uma das principais manifestações religiosas do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News



Retirada de fiação irregular e cabos caídos de postes é intensificada em Caraguatatuba

A retirada de fios e cabos irregulares dos postes de energia em Caraguatatuba será reforçada nos próximos meses. O trabalho abrange toda a cidade, a partir da região central.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Jornal do Litoral
Ubatuba Times
Notícias do Litoral Norte



Com risco de greve no transporte público, prefeito de Caraguá intermedia negociações entre sindicato e empresa

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, intermediou uma reunião que contou com a presença de representantes da empresa Sou Caraguá - concessionária do transporte público da cidade - e do sindicato da categoria diante da possibilidade de paralisação do serviço por conta de defasagem salarial. Também participaram da reunião representantes da Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, do gabinete do prefeito, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Antonio Carlos da Silva Junior.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Mesa redonda debate desinstitucionalização no mês da Luta Antimanicomial

No dia 30 de maio, às 13h, Caraguatatuba promove uma mesa redonda com o tema “A luta pela desinstitucionalização: desafios e avanços”. O evento será realizado na Secretaria de Educação, no bairro Indaiá, e faz parte das ações do mês da Luta Antimanicomial, cuja data nacional é celebrada em 18 de maio.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Seminário gratuito sobre Alimentação Infantil é destaque em Caraguatatuba na próxima quarta-feira

Interessados em adquirir conhecimento sobre promoção da saúde e valorização da nutrição na Primeira Infância têm a oportunidade de se capacitar no Seminário sobre Alimentação Infantil promovido em Caraguatatuba nesta quarta-feira (28) das 13h30 às 16h30 no salão Monteiro Lobato localizado na sede da Secretaria Municipal de Educação no Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral
Fala Caragua



Feira Agroecológica reúne produtores locais para comercialização de produtos sustentáveis em Caraguatatuba

Na última quinta-feira (15), produtores rurais de Caraguatatuba participaram da Feira Agroecológica organizada pela Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) da Petrobras, no bairro Pontal de Santamarina.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Atleta de Caraguatuba participa de sparring com a Seleção Brasileira de Boxe Olímpico em São Paulo

A atleta da Secretaria de Esportes de Caraguatuba, Máira Alexandre (categoria 70 kg), campeã paulista de boxe olímpico, participou de um importante treinamento de sparring com atletas da Seleção Brasileira de Boxe Olímpico Feminino, em São Paulo, na última semana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Treinamentos do APELL reforçam preparo da comunidade do Pontal Santa Marina e Jardim Britânia com apoio da Defesa Civil de Caraguatatuba

A Defesa Civil de Caraguatatuba participou, nos dias 14 e 21 de maio, de dois treinamentos promovidos pelo Programa APELL (Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais), voltados à prevenção de acidentes e procedimentos em situações de emergência. As atividades ocorreram na sede social da Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba, nos bairros Pontal Santa Marina e Jardim Britânia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta

OFICINA GRATUITA DE ESCRITA

Poesia

DIA 29/05
DAS 18H30 ÀS 20H30

NA SALA PEDAGÓGICA
DO MACC (PRAÇA DR CÂNDIDO
MOTTA, 72 - CENTRO)

Com Miriam Bilhó e Rosana Marques Paulon

Realização:



Comissão de Literatura realiza oficina gratuita de Poesia no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) no próximo dia 29/5 às 18h30

A Comissão Municipal Setorial de Literatura promoverá no dia 29/5 (quinta-feira), das 18h30 às 20h30, no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc), uma oficina gratuita de Poesia com as escritoras Miriam Bilhó e Rosana Marques Paulon. Não é necessário realizar inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Alerta severo

Defesa Civil: Chuva persiste em Ubatuba e Caraguatatuba. Risco de alagamentos e deslizamentos. Evite áreas de risco e atente-se a trincas e rachaduras.

OK

Defesa Civil dispara por celular 'alerta severo' para alagamentos e deslizamentos em Ubatuba e Caraguatatuba

Moradores de Ubatuba e Caraguatatuba foram surpreendidos, na noite desta sexta-feira (23/5), com um alerta severo da Defesa Civil, enviado diretamente aos celulares, em razão do alto risco de alagamentos e deslizamentos de terra provocados pelas fortes chuvas que atingem o Litoral Norte de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



Caraguatatuba, no litoral Norte, tem o maior acumulado de chuvas de SP; veja lista

Caraguatatuba, no litoral Norte, registrou o maior acumulado de chuva no estado de São Paulo. O balanço é da Defesa Civil estadual, e foi divulgado na manhã deste domingo (25). No total, a cidade teve 69 milímetros de chuva em 24 horas - veja a lista abaixo.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Polêmica na Tamoios: motoristas apontam falhas e multas indevidas no Free Flow

Um vídeo que circula nas redes sociais denuncia supostas multas indevidas aplicadas a motoristas que transitam pelo pedágio eletrônico 'Free Flow', instalado no km 13,5 do Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios. Na gravação, o homem exibe diversas cobranças feitas pela tag 'Sem Parar', dispositivo de pagamento automático, referentes às passagens pelo ponto de cobrança, mas afirma ter sido multado por inadimplência.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Oportunidade de emprego, 91 vagas abertas em Caraguatatuba

O PAT de Caraguatatuba começa a semana com 91 vagas de emprego em diversas áreas, incluindo comércio, serviços, construção civil e até setor educacional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte

Veículo
Notícias das Praias



E-sports: jovem de Caraguatatuba faz sucesso como coach de Valorant pelo Corinthians E-sports.

Paulo Henrique, de 25 anos – a direita, na foto acima, mais conhecido como "Hsam", na comunidade dos esports, começou como treinador em 2021 e, atualmente, é o coach de Valorant do cenário inclusivo pela organização do Corinthians E-sports.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



Foragido por pensão alimentícia é capturado pela GCM em imóvel abandonado de Caraguatatuba

Durante patrulhamento de rotina no bairro Perequê-Mirim, em Caraguatatuba, a Guarda Civil Municipal prendeu no sábado (24/5) um homem com mandado de prisão em aberto por pensão alimentícia. A abordagem ocorreu dentro de um imóvel público abandonado, alvo constante de denúncias por uso indevido.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

28.04.2025

Entrevista com o Cacique, Cristiano Kiririndju, para a TV Câmara.

Pauta: Teatro Mario Covas recebe palestra "Políticas para os povos indígenas".



Assista a reportagem completa [aqui](#).